

Quântos casos de obstrucção intestinal não terão sido devidos, no interior do paiz, a estes abusos therapeuticos?

É o caso agora de lembrarmo-nos do celebre dito do escravo romano: *Cave, ne cadas!*

Os collegas que desejarem examinar a peça a que me acabo de referir, encontral-a-hão no *Laboratorio de microscopia da Policlínica geral do Rio de Janeiro*, onde lhes será immediatamente apresentada, apenas a pedirem.

PHYSIOLOGIA PATHOLOGICA

PARASITA DA MALARIA

O Sr. Laveran, professor aggregado de Val-de-Grâce, assignalou ha pouco tempo no sangue dos doentes de impaludismo um microbio especial a que denominou *oscillaria malarice*. No hospital de Philippeville, onde são mui numerosos os doentes palustres, institui por minha parte as mesmas pesquisas, e encontrei constantemente o mesmo parasita nos doentes com febres de accesso, parasita que nos não paludosos absolutamente não apparece. Estas observações forneceram-me, pois, novos detalhes sobre o microbio da malaria.

Este microbio tem seu domicilio especial no globulo vermelho do sangue, onde, a modo do gorgulho da lentilha, se desenvolve, para della sahir chegado que seja ao estado de perfeição. Examinando-se o sangue de um doente de febres intermitentes, encontram-se globulos vermelhos que, na sua espessura, apresentam uma pequena mancha clara, perfeitamente redonda; não obstanté elles conservam toda a apparencia e elasticidade

dos globulos vermelhos normaes: elles são simplesmente, permittam-me a expressão, *piqués*.

Ao lado destes globulos outros existem, em que mais adiantada se acha a evolução do microbio; a mancha clara tem augmentado e está cercada de um como que engaste de granações pequenas e negras; em derredor, a hemoglobina, perfeitamente reconhecivel por sua coloração amarello-esverdeada, forma um anel que irá se estreitando na razão inversa do volume do parasita, até chegar um momento em que só fica uma estreita zona marginal, de todo descorada, desaparecendo totalmente a hemoglobina, e todo o corpo do globulo vermelho se acha reduzido a sua casca e invadido pelo microbio; neste momento tem-se diante dos olhos um elemento circular (corpo n. 2 de Laveran) com a dimensão ápproximada do globulo vermelho, contendo um elegante collar de granações negras; este collar é o microbio que tem attingido a seu estado de perfeição e acha-se provido de um ou muitos prolongamentos muito finos, com 0,025 de millimetro e mais de extensão; somente elles já não são visiveis assim. Neste momento o parasita vae perforar a membrana que o encerra e sahir livremente para o plasma sanguineo.

Effectivamente, em muitas de minhas preparações, vi o microbio já quasi todo fóra da casca, que ficava preso em um dos lados sob a forma de um circulo extremamente pallido, sendo necessaria grande attenção para ser visto; observações muitas vezes repetidas não me deixam duvida alguma sobre a realidade deste facto da emigração. Outras vezes só os filamentos moveis perfuram o envolvero no qual o parasita continúa encerrado. Demais num caso e n'outro vê-se que elle se põe em movimento e agita-se vivamente, como se fóra uma varinha flexivel que se sacudisse segura na extremidade mais grossa; elles açoutam os globulos vermelhos visinhos em suas

evoluções; acontece até que a extremidade livre, levemente entumescida, agarra-se á malha do reticulum fibrinoso, e então o corpo do parasita é que oscilla, ao mesmo tempo que o filamento move-se com crescente rapidez, como se procurasse desprender-se; no fim de uma hora, algumas vezes menos, raramente mais, extingue-se o movimento, e resta apenas o cadáver do parasita.

Entretanto este tão curioso phenomeno das vibrações não é a regra, ao menos no campo do microscopio; na mór parte do tempo fica completamente inerte o parasita; e quanto maior é seu desenvolvimento, tanto mais visiveis são as vibrações. Os globulos vermelhos que contém parasitas pequenós nunca entram em movimento.

Eis, pois, o ultimo termo de todos os globulos vermelhos parasitarios.

Vê-se que elles pouco a pouco se apresentam e se deformam depois; o collar pigmentar desfaz-se, e apenas tem-se debaixo dos olhos uma massa acinzentada com algumas granulações negras assignaladas por muitos observadores, entre outros Kelsch. As granulações pigmentares, assim tornadas livres, são rapidamente acarretadas para o sangue pelos leucocytos que dellas ficam impregnados; insisto em tornar bem patente aqui que o leucocyto melanifero não é mais que um epiphennomeno do processo palustre, uma alteração primordial, essencial, actuando sobre o globulo vermelho.

O Sr. Laveran assignalou ainda outros corpos allongados, ovalares ou em forma de crescentes (corpo n. 1), tendo a extensão do diametro do globulo vermelho.

Encontrei muitas vezes este elemento, sempre em antigos febricitantes. Penso que são globulos vermelhos parasitiferos, que ficaram presos por algum tempo nos capillares, difficilmente por elles atravessados, e que guardaram dellés esta feição ou

forma forçada. Julgo tambem que estes parasitas pararam em seu desenvolvimento, porque nunca se os vê entrarem em vibração. Haveria, portanto, muitas deducções physico-pathologicas a tirar do que precedo; contentar-me-hei com um só exemplo. O accesso pernicioso comatoso depende da obstrucção dos capillares cerebraes por meios de elementos, nos quaes um collar de granulações negras torna claramente reconheciveis os microbios acima descriptos. Ora os globulos vermelhos parasitiferos tem isto de notavel—terem perdido toda a elasticidade e tornarem-se muito viscosos.

Quando tenta-se deslocal-os comprimindo sobre o *couvre-object*—vê-se os globulos normaes sahirem em todas as direcções, ao passo que ficam fixos os globulos doentes, sendo, por isso, preciso, para despegal-os, exercer violentas pressões sobre a laminula.

Elles devem pois, o que facilmente se comprehende, com difficuldade passar atravez os capillares muito finos, que o globulo vermelho atravessa, graças a sua elasticidade maravilhosa, e obstruil-os, por menos numerosos que sejam; ora no accesso pernicioso é enorme o numero d'elles.

A destruição dos globulos vermelhos tão notavel na malária, a acção do sulphato de quinino, a pertinacia da infecção, muito bem se explicam, tornando, pois, desnecessario que n'isso me detenha.

Em todo o doente que vae ter um accesso encontra-se o microbio, excepto nos cacheticos palustres, sobre cuja cathegoria ainda não tenho estudos completos.

Sob o ponto de vista do diagnostico constitue o microbio palustre um elemento precioso, quer para o pratico, quer para o nosologista; sob o ponto de vista histologico creio que é elle um verdadeiro reactivo para indicar que o globulo vermelho é dotado de uma membrana de envulcro.

Technica.

O processo por mim seguido foi o de Laveran que consiste em examinar directamente, sem addicção de liquido algum, o sangue, tirado do dedo por uma especie de picada, e depois, para bem ver os globulos dispostos, uns ao lado dos outros, usar de uma gotta muito pequena.

Somente este methodo deve ser empregado quando se quizer estudar o microbio e seus movimentos, sendo, porém, elle insufficiente quando se procurar descobrir os globulos parasitarios em um sangue que poucos delles encerrar.

N'este caso imaginei destruir os globulos vermelhos nornesa misturando uma gotta de sangue com outra de acido acetico; então os parasitas não são destruidos e se os acha com a maior facilidade.

Este methodo tem ainda a vantagem de poder conservar, durante algum tempo, os globulos parasitas (somente elles), allongados. (Nota de Richard. — Trad. da *Gazeta Medica* de Pariz, 20 de Maio de 82.)

 ENSINO MEDICO

 PARECER DA COMMISSÃO DE INSTRUCCÃO
 PUBLICA

PROJECTO

(Continuação da pagina 23)

Capitulo III
Do ensino.

Art. 23. As aulas serão em dias alternados, durante uma e meia hora cada uma, regulado o horario de modo que permitta aos alumnos a frequencia de quaesquer duas series consecutivas.